

87

ACAD
BRASIL

Revista



Ano 21 - 4ª edição - novembro 2019 - N° 87



**BRA
SIL+**
ATIVO

**ACAD LANÇA
PROJETO
NACIONAL DE
COMBATE AO
SEDENTARISMO**

❖ ATIVIDADES ORIENTAIS AQUECEM OS NEGÓCIOS ❖ EUA: HITT CONQUISTA AINDA MAIS CLIENTES ❖ REFORMA TRIBUTÁRIA E OS IMPACTOS PARA ACADEMIAS ❖ MAIS ACAD NO CONGRESSO NACIONAL



Conheça o Gympass Plus, **marketplace exclusivo** para parceiros Gympass.

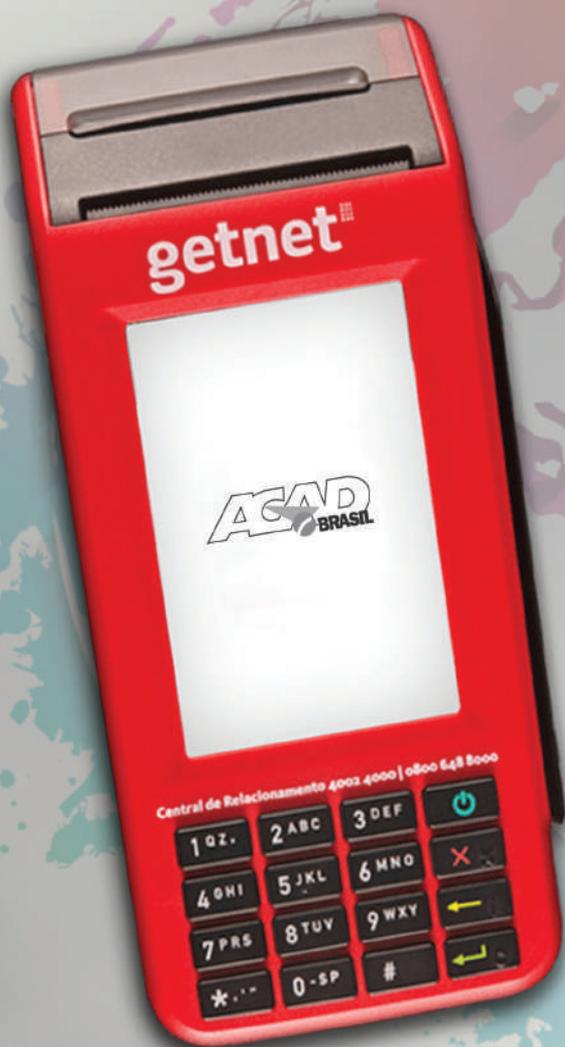
Nele você encontra condições especiais para comprar **equipamentos, acessórios e software** de grandes fornecedores do mercado fitness.

Acesse **plus.gympass.com/br**
e saiba mais!

Gympass
Plus

ACAD Brasil & GETNET

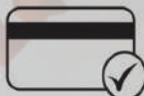
Sua melhor opção
de vendas



Confira nossas taxas:



Débito
0,89%



Crédito à vista
1,53%



Parcelado
até 12x
1,78%



Pagamento
Recorrente*
1,53%



100% de
desconto nas
máquinas

*Visa e Master

A mensalidade da
Associação sai de graça,
só com a economia
com taxas do cartão.

Retenção de clientes :: Baixa inadimplência :: Gestão de Recebíveis

Informações:

(21) 2493.0101  (21) 96445.5939
atendimento@acadbrasil.com.br



Associação Brasileira de Academias :: www.acadbrasil.com.br

Palavra do Presidente



GUSTAVO BORGES

Formado em Economia pela Universidade de Michigan, EUA. Empresário e palestrante. Foi Vice-Chairman do Comitê de Atletas da FINA. Está no Hall da Fama da natação mundial: 4x medalhista olímpico; 4x recordista mundial; 19x medalhista pan-americano; 31x medalhista em Copas do Mundo. Criou uma metodologia para ensino da natação e comanda uma rede com 4 academias.

O ano de 2019 ainda não chegou ao fim, mas já podemos dizer que o saldo do trabalho da Associação foi positivo. Ampliamos nossa atuação política, mostrando a força do associativismo, e mais uma vez marcamos presença no Congresso Nacional: um seminário ACAD na Câmara dos Deputados e a participação compondo mesa em audiência pública no Senado. Lançamos o programa Brasil + Ativo, uma iniciativa de responsabilidade social da ACAD, que tem por objetivo contribuir para que a sociedade brasileira seja mais saudável e que não ocupemos mais uma liderança tão negativa: ser o 5º país mais sedentário do mundo.

Além de toda a atuação nos bastidores – como o acompanhamento de projetos de leis que possam atrapalhar ou impedir a legítima prática de nossas atividades –, também ganhamos mais visibilidade, com maior presença de nossos diretores e porta-vozes em eventos do setor, assumindo assento em conselhos representativos e ocupando espaços significativos para o *fitness* brasileiro. Também expandimos a presença nacional, com a realização de eventos regionais em diversas cidades país afora, em um esforço conjunto das lideranças empresariais que compõe nossa entidade.

Ainda não vencemos todos os desafios que o setor do *fitness* enfrenta e por isso mesmo, há muito trabalho a ser feito. Em defesa do setor, em prol da livre iniciativa do nosso mercado, para que os negócios de academia se desenvolvam economicamente, convocamos cada um e todos os mais de 34 mil empresários do *fitness* brasileiro a se juntarem a nós nessa Associação e no movimento Brasil + Ativo.

Compartilhe a sua Revista ACAD com outros empresários e profissionais do *fitness*. Ela é um canal de comunicação para nossos associados.

Um abraço,

Gustavo Borges

gborges@acadbrasil.com.br

CURTA QUE A ACAD É SUA!



/ACADBRASIL



@ACADBRASIL

A Associação Brasileira de Academias (ACAD Brasil) tem como missão oferecer apoio administrativo, técnico e comercial para o seu negócio, combater a legislação que prejudica o setor e também orientação jurídica mensal gratuita. Aproveite todos os benefícios que só um associado pode ter, afinal, a ACAD Brasil é sua.



(21) - 2493-0101 | (21) 9-6445-5939

DIRETORIA – PRESIDENTE: Gustavo Borges (*Academia Gustavo Borges*) – **VICE-PRESIDENTE:** Edgard Corona (*Bio Ritmo/Smart Fit*) – **DIRETORES:** Ailton Mendes (*Academia AMS Company*) - Daniel Figueiredo (*Grupo Bodytech*) - Filipe Gaudêncio (*Academia Korpus*) - Marcelo Ferreira (*Personal Acqua Center*) - Richard Bilton (*Cia Athletica*) – **CONSELHO FISCAL:** Felipe Malburg (*Academia Gustavo Borges*) - Jorge Lellis (*Academia Vibração*) - Taner Verçosa (*Cagin Clube*) **GESTORA:** Andrea Rodrigues - **REDAÇÃO e EDIÇÃO:** Lilia Giannotti **PROJETO GRÁFICO:** Beto Cordeiro.

Os associados da ACAD Brasil têm direito ao envio de e-mail marketing. A associação não se responsabiliza pelo conteúdo deste e-mail.

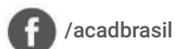
ACAD BRASIL

Comercial:

Tel/Fax: (21) 2493-0101 // (21) 96445.5939

E-mail: acad@acadbrasil.com.br

Site: www.acadbrasil.com.br



ÍNDICE

Destaques

Capa: Brasil + Ativo

ACAD lança projeto nacional de combate ao sedentarismo.

Especial

Academias apostam em práticas orientais para aquecer os negócios.

Artigo

Reforma Tributária: o que impacta no setor de academias.

08

**BRA
SIL+**
ATIVO

20



24



Páginas Azuis

Entrevista com Flávia Brunoro: apaixonada por esportes e por gestão de pessoas

26

IHRSA

EUA: Treinamento Intervalado de Alta Intensidade ganha cada vez mais mercado

30

Academia Legal

Ações positivas no legislativo

36

Mercado & Tendências

Digital Fitness: ameaça ou oportunidade?

40

Benefício ACAD Brasil

ORIENTAÇÃO JURÍDICA GRATUITA PARA ASSOCIADOS*

Com a Dr^a Joana Doin
Especialista em academias

*1 consulta jurídica por mês.

**Junte-se
a nós!**

Informações:

21-2493.0101  21-96445.5939
atendimento@acadbrasil.com.br

ACAD
BRASIL



ACAD LANÇA PROJETO NACIONAL

Iniciativa quer tirar o país do *ranking* dos mais sedentários do mundo

**BRA
SIL+**
ATIVO



Imagine uma sociedade extremamente ativa, onde a grande maioria das pessoas pratica algum esporte ou frequenta uma academia, caminha todas as manhãs ou ainda se diverte com atividades que movimentam o corpo, como a simples atitude de sair para dançar com os amigos? Essa é a ideia que a ACAD propõe ao país: um **Brasil + Ativo** – onde as pessoas possam sair do sedentarismo, criar o hábito de se exercitar, para assim prevenir e combater doenças, adotando uma vida mais saudável.

Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, o sedentarismo não é um problema individual, mas sim uma questão de saúde pública, e já é o 4º maior fator mundial de risco de mortes. O Brasil lidera negativamente um dos *rankings*: é o 5º país mais sedentário do mundo, com 46% da população inativa.

Levando em conta que a média mundial de pessoas sedentárias é de 28%, será preciso tirar do sofá mais de 38 milhões de brasileiros, para chegarmos à média.

Diante deste cenário nada favorável para a saúde da população, a ACAD assumiu como meta liderar o projeto **Brasil + Ativo**, sob o objetivo de contribuir para que a sociedade brasileira saia da inatividade e seja mais saudável.

Levando em conta que a média mundial de pessoas sedentárias é de 28%, será preciso tirar do sofá mais de 38 milhões de brasileiros, para chegarmos à média.

“A proposta da ACAD é envolver diversas áreas da sociedade: governos, setor privado, pesquisadores, escolas, profissionais do *fitness* e quem mais quiser se engajar nesse movimento. Por meio de ações de comunicação e mobilização social, queremos influenciar políticas públicas, produzir e promover conteúdo sobre saúde x sedentarismo e capacitar e estimular agentes transformadores das mudanças de que precisamos para sermos uma sociedade mais ativa”, diz Gustavo Borges, presidente da ACAD.

Entre as dezenas de atividades previstas no **Brasil + Ativo** estão: mobilização e articulação de um movimento nacional de combate ao sedentarismo, campanhas de mídia, monitoramento sobre a situação do sedentarismo no Brasil, seminários regionais em apoio aos Estados na definição de políticas públicas, apoio à pesquisa em parceria com universidades e institutos de pesquisa, apoio técnico e financeiro a projetos sociais, além de reconhecimento de iniciativas de combate à inatividade.



METAS DA ACAD COM O BRASIL + ATIVO

- Ser uma liderança nacional no combate ao sedentarismo no Brasil.
- Reduzir as barreiras para a prática da atividade física.
- Envolver o Poder Público no plano de ações do movimento.
- Engajar cada vez mais pessoas no combate à inatividade.
- Contribuir para a construção de uma sociedade mais ativa.



Gustavo Borges no lançamento do Brasil + Ativo, em São Paulo



“Desde 2002, a taxa de sedentarismo no Brasil piorou 15%, então, precisamos agir com urgência para começar a mudar esse quadro. O desafio é gigante, mas estamos convencidos de que a iniciativa privada – envolvendo as mais de 30 mil academias que temos país afora, além de empresas parceiras do *fitness* e de outros setores – tem muito a contribuir com este movimento, como algo transformador para nossa sociedade”, afirma Borges.

Segundo estudos da OMS, não tomar nenhuma atitude que estimule a prática de atividade física levará ao aumento dos custos do sistema de saúde do país, com impacto negativo no desenvolvimento econômico e

na qualidade de vida da população. Isso não é apenas um alerta, mas também um convite à mudança de hábitos dos brasileiros e da sociedade como um todo.

“É preciso que cada um faça a sua parte! Convide um amigo para fazer caminhadas em sua companhia, estimule seu filho a praticar uma atividade física, chame uma amiga para dançar e se divertir. Vamos fazer com que cada um, a nossa volta, deixe de ser sedentário e adote um estilo de vida saudável”, diz Monica Marques, representante nacional da ACAD, membro do conselho da IHRSA e diretora da Cia Atlética.



Rio de Janeiro será projeto piloto

De acordo com um levantamento do PNAD¹, realizado em 2015, o Rio de Janeiro é um dos estados mais sedentários: apenas 15,1% das pessoas realizam alguma atividade física. Ainda que a cidade carioca tenha uma cultura de atividade ao ar livre, práticas esportivas nas praias e em torno da Lagoa Rodrigo de Freitas, os bairros da periferia e das zonas Norte e Oeste mostram um quadro diferente, assim como o que se vê nos demais 91 municípios do estado fluminense: pouco ou quase nenhum aproveitamento dos espaços públicos, como praças. Quase nenhuma comunidade ou bairro tem programas de incentivo para que as pessoas se exercitem ou espaços mais adequados como quadras esportivas.

O Brasil + Ativo vai usar o Rio de Janeiro como cidade-piloto. Na região, a ACAD vai apoiar ações com foco na prática da atividade física, desenvolvidas por pessoas ou organizações sociais em comunidades com altos índices de vulnerabilidade pessoal e social; formação continuada de professores de Educação Física das Redes Públicas de Educação e fortalecimento da atuação do profissional de Educação Física, e realização de aulas em espaços públicos, para alertar a população da importância da atividade física para garantir a qualidade de vida.

Por que o brasileiro é sedentário?

As justificativas que as pessoas dão para não adotar o exercício como uma rotina diária são muitas e, na maioria dos casos, têm pouco fundamento, tornando-se apenas desculpas. Segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o principal motivo que afasta o brasileiro da prática da atividade física é a falta de tempo! Quem nunca usou essa desculpa para não se inscrever em uma academia ou para deixar de caminhar na praia matinalmente?

MOTIVOS PARA NÃO SE EXERCITAR

- Falta de tempo – 38,2%
- Não gostar – 35%
- Problemas de saúde – 19%
- Questões financeiras – 1,9%

Fonte: pesquisa IBGE

1 - PNAD – A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua foi planejada para produzir indicadores sobre a força de trabalho e sobre temas suplementares permanentes (como cuidados com as pessoas e afazeres domésticos, e tecnologia da informação).

Como quebrar essas barreiras

FALTA DE TEMPO



“**Não tenho tempo**” - a ACAD quer articular parceiros e mobilizar o poder público para que se possa aumentar o número de locais com estrutura para a prática de atividade física, como academias de condomínios, praças, quadras esportivas, pistas urbanas de corrida e de bicicleta. Assim, mais pessoas poderão contar com opções perto de casa e do trabalho e assim reduzir o tempo no deslocamento do praticante.

“**Não gostar**” não é desculpa! Existem inúmeras modalidades para diferentes perfis e todos os gostos, entre as quais dança, caminhada, musculação, corrida, natação. O importante é não deixar o corpo parado!

NÃO GOSTAR



PROBLEMA DE SAÚDE



Para aqueles que afirmam que não praticam por “**Problemas de saúde**”, dados do American College Sports of Medicine comprovam que o exercício físico não é perigoso, que todos podem praticar algum tipo de atividade, com mais ou menos intensidade. O que afeta a saúde é ser sedentário.

Há quem diga “**Não tenho dinheiro**” e por isso é sedentário. Mas quanto custa caminhar na praia ou trocar o elevador por um ou dois lances de escadas? Também vale dançar, jogar peteca, correr ou apenas caminhar, fazer uma aula orientada com um profissional de Educação Física. Todo mundo pode se exercitar, a qualquer hora, em qualquer lugar!

QUESTÕES FINANCEIRAS





Onde estão os agentes transformadores para que as mudanças sejam feitas?

Alcançar as metas de combate ao sedentarismo requer que setor privado, governos e sociedade civil unam esforços para que, cada vez mais, as pessoas tenham mais oportunidades, meios e opções para que consigam adotar o hábito de praticar alguma atividade física. Neste entendimento, a atuação da ACAD com o Brasil + Ativo tem como foco reconhecer, estimular, capacitar e potencializar pessoas, empresas e governos na construção de ambientes, sistemas e sociedades mais ativas, para um país mais saudável. Essa atuação se dará por meio de quatro eixos.

Eixos de Atuação

-  **1** Políticas Públicas
-  **2** Comunicação e Mobilização Social
-  **3** Agentes transformadores
-  **4** Produção e promoção de conhecimento

1º Eixo – Políticas Públicas

A proposta para este eixo é convidar o poder público – nas instâncias federal, estaduais e municipais – para se engajar no movimento de combate ao sedentarismo. A ACAD quer estabelecer relações com órgãos públicos, casas legislativas, políticos e seus assessores, para mostrar a importância do tema e influenciar o poder público na tomada de decisões para o desenvolvimento de ações de combate ao sedentarismo, contribuindo com recomendações de ações e atividades a serem desenvolvidas em parceria público-privada. Algumas das frentes de atuação para este eixo estão descritas a seguir.

- **Acompanhar orçamento federal: o que pode ser aplicado em ações de combate ao sedentarismo.**
- **Identificar projetos e como estão sendo construídos e articulados.**
- **Incentivar governos a definirem políticas públicas com foco no combate ao sedentarismo.**
- **Criar Rede de Monitoramento sobre sedentarismo, com institutos, fundações e setor privado.**
- **Articular parcerias para ações colaborativas: categorias profissionais, ONGs, etc.**

2º Eixo – Comunicação e Mobilização Social

Este eixo trata das estratégias de marketing e comunicação, que serão a cara do **Brasil + Ativo**. Envolve ações para o digital, com *approach* nas redes sociais e o portal **Brasil + Ativo** (www.brasilmaisativo.com.br). Também trata da mobilização social, com campanhas de engajamento da sociedade e dos diversos públicos-alvo aos quais o programa se destina. É um dos eixos-base para que cada vez mais pessoas possam falar do tema e fazer parte do movimento.

- **Disseminar a cultura da atividade física para o combate ao sedentarismo.**
- **Lançar campanhas de sensibilização e de mobilização social.**
- **Divulgar plataforma digital, com conteúdo informativo e práticas de combate ao sedentarismo.**
- **Gerar análise de informações (redes sociais/imprensa) para construir posicionamentos.**
- **Monitorar redes sociais e imprensa, quanto às abordagens sobre o tema.**
- **Apoiar eventos e ações sociais de combate ao sedentarismo.**
- **Mobilizar a população junto com o profissional em prol do movimento.**

use: #brasilmaisativo

3º Eixo – Agentes Transformadores

Em meio a um cenário desolador (Brasil 5º país mais sedentário do mundo), há pessoas que já trabalham de alguma forma para mudar o quadro. Este eixo trata de identificar, capacitar e incentivar pessoas que possam ser multiplicadores do programa **Brasil+ Ativo** e possam ser agentes transformadores, contribuindo para mudar aqueles a sua volta. A ação multiplicadora em escolas, bairros, empresas e outros espaços dependerá do trabalho que será feito sob este eixo.

- **Reconhecer e fortalecer a atuação de profissionais de Educação Física no combate ao sedentarismo.**
- **Contribuir com a formação de profissionais de Educação Física das redes públicas de Educação.**
- **Contribuir para a capacitação de profissionais de atividade física, *fitness*, desporto e terceiro setor.**
- **Apoiar boas práticas de combate ao sedentarismo realizadas por empresas, organizações, projetos sociais e iniciativas pessoais.**

4º Eixo – Produção e promoção de conhecimento

O eixo sobre conhecimento é o que tratará dos conteúdos-base para o programa. Pesquisas, estudos, levantamentos sobre sedentarismo e temas relacionados como obesidade, doenças crônicas, relação da atividade física com a saúde, estão sob este eixo. Identificar o trabalho de *startups* e acadêmicos que tratam do tema também fazem parte das estratégias de produção e promoção do conhecimento.

- **Promover a reflexão sobre a prática da atividade física e de sua importância na promoção da saúde e da qualidade de vida com foco na busca de soluções para o combate ao sedentarismo.**
- **Apoiar a formação no nível de mestrado e doutorado de pessoas engajadas no combate ao sedentarismo.**
- **Apoiar *startups* que desenvolvam soluções para desafios relacionados ao sedentarismo.**

ACAD lança projeto nacional Brasil + Ativo

Sob um espírito colaborativo, onde cada um é importante na luta contra o sedentarismo, a ACAD convoca a sociedade civil, profissionais do *fitness*, empresários e gestores das academias de todo país, acadêmicos, escolas, representantes de governos e quem mais vier a se juntar à Associação nesta luta por um **Brasil + Ativo!**



FAÇA PARTE DO MAIOR MOVIMENTO BRASILEIRO
CONTRA O SEDENTARISMO. ACESSE:
WWW.BRASILMAISATIVO.COM.BR



evo zero

**Sistema gratuito
para sua academia!**

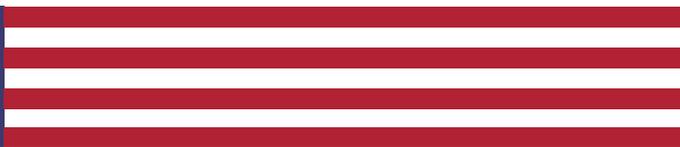
**Controle suas mensalidades,
vendas e acesso dos alunos**



Simplifique sua vida
e tenha uma gestão
muito mais profissional
sem pagar nada!

Acesse evozero.com.br e comece a usar

É TOTALMENTE GRÁTIS E SEM PEGADINHAS!



ASSOCIADO

ACAD Brasil

AGORA É

MEMBRO DA

IHRSA*

E conta com todos esses benefícios:

Desconto nos Congressos
Newsletter quinzenal em Português
Blog em Português

PDF do Latin American Report
Acesso completo à área exclusiva no
Website e App da IHRSA

*Categoria Bronze

E **Membro Platinum**, além dos benefícios acima, poderá participar do Programa Passaporte, receber publicações impressas, infopacks e muito mais, pagando uma anuidade de apenas USD 100.

**Ainda não
faz parte?**

Informações:

21 2493-0101 .  21 96445-5939
atendimento@acadbrasil.com.br



Associação Brasileira de Academias . www.acadbrasil.com.br

Fitness aposta em práticas orientais para aquecer os negócios

Tai Chi, meditação, dança indiana, ioga, Lian Gong e outras tantas atividades vindas do Oriente têm influenciado o agitado universo do *fitness*. Em um mercado extremamente concorrido, mas sempre adepto à inovação, cada vez mais, as tradições milenares e as propostas de exercício que também cuidam da mente e do espírito têm inspirado empresários do Ocidente, inclusive no Brasil. Muitas academias entenderam que o consumidor tem buscado formas alternativas de se cuidar e por isso apostam nesse nicho, trazendo terapias zen e exercícios orientais para dentro das academias. É bom para os clientes e bom para os negócios.

A atividade física e os exercícios terapêuticos sempre fizeram parte da cultura e do dia a dia da maioria dos povos orientais. Essa compreensão em parte se deve à cultura milenar, rica e poderosa de países como China, Japão e Índia, voltada para a prevenção da saúde. Também na história recente destes países, o exercício físico teve e tem um papel importante na preservação da saúde de uma população gigantesca, que dificilmente um sistema público suportaria apenas baseado em medicação e atendimento hospitalar. Um tema tão atual e que se aplica também ao Brasil. Sente-se inspirado?

Dentro das práticas orientais, o exercício físico tem por objetivo fortalecer a

tríade corpo-mente-espírito, com ênfase no cultivo do que os orientais chamam de *chi*: nossa energia vital. Um destes ensinamentos nos diz que devemos fortalecer o corpo e a mente, através do desenvolvimento da força interna, o que depende não só do esforço físico, mas também de uma mente concentrada e um coração sereno. Por esta razão, nessas práticas, os exercícios são executados num ritmo mais lento, contínuo e homogêneo, coordenados com a respiração natural do praticante. Parece papo-cabeça... e você deve estar pensando "o que isso tem a ver com meu negócio?". Mas tem sim!



Exercícios contra males da vida moderna

A depressão e a ansiedade são males de proporções epidêmicas, na sociedade moderna, afetando mais de 300 milhões de pessoas no mundo todo. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país com maior prevalência de ansiedade no mundo e o quinto em casos de depressão: 9,3% dos brasileiros sofrem de ansiedade e 5,8% de depressão.

Dezenas de estudos, realizados em âmbito acadêmico-científico, já apontaram para a prática da atividade física como uma das formas mais saudáveis e eficazes de enfrentar esses males. Uma das pesquisas feitas em Harvard, coordenada pela PhD Lindsey Hopkins, aponta a prática da ioga como aliada no combate à ansiedade e à depressão. O estudo foi feito com um grupo de 23 veteranos de guerra, todos com quadro de depressão ou ansiedade, que se submeteram às aulas de ioga, duas vezes por semana, durante oito semanas. Os resultados mostraram que a ioga ajudou a regular ação hormonal que causa o quadro de inquietude. Todos os participantes disseram que recomendariam o programa a outros veteranos. Mais importante ainda, os participantes com mais acentuada depressão antes do programa de ioga tiveram uma redução significativa nos sintomas de depressão após as oito semanas. Já o Centro de Psiquiatria Integrativa, na Holanda, sob a coordenação de Nina Vollbehr, publicou dois estudos sobre o potencial da ioga para tratar a depressão crônica ou paciente resistente ao tratamento, com resultados positivos.

Muitos especialistas na área da saúde atribuem a crescente procura por atividades físicas voltadas para uma abordagem holística justamente porque



seguem a tendência de cuidar do ser humano de forma integrada: corpo, mente e espírito (espírito não no sentido religioso, mas sim energético). A ciência já confirmou o papel da atividade física na prevenção e no controle, por exemplo, da depressão, um mal que se alastra em proporções epidêmicas em todo o mundo. Segundo a OMS, houve um aumento de 18% entre 2005 e 2015.

Não à toa, profissionais do *fitness* estão trazendo as terapias corporais e as práticas orientais para dentro do mercado de academias, o que tem se mostrado uma boa solução para atender as novas demandas dos clientes, além de boa solução também para aquecer os negócios.

Há alguns anos, algumas atividades – que cuidam da saúde, para além do corpo – entraram na moda e, ao contrário do que muitas pessoas previam, vieram para ficar. O sucesso da ioga nas academias, por exemplo, é inegável, talvez justamente porque são atividades que cumprem a promessa de serem um tipo de exercício que trabalha muito além do corpo, o que já se mostra muito adequado à sociedade atual.

Todas essas práticas apresentam um ponto em comum: o controle da respiração. Entende-se que é por



meio do controle respiratório que o homem é capaz de atingir os estados meditativos de consciência. Quem já experienciou a ioga ou qualquer tipo de meditação, sabe que a chave para uma prática completa é unir os movimentos corporais a ritmos respiratórios lentos e ordenados.

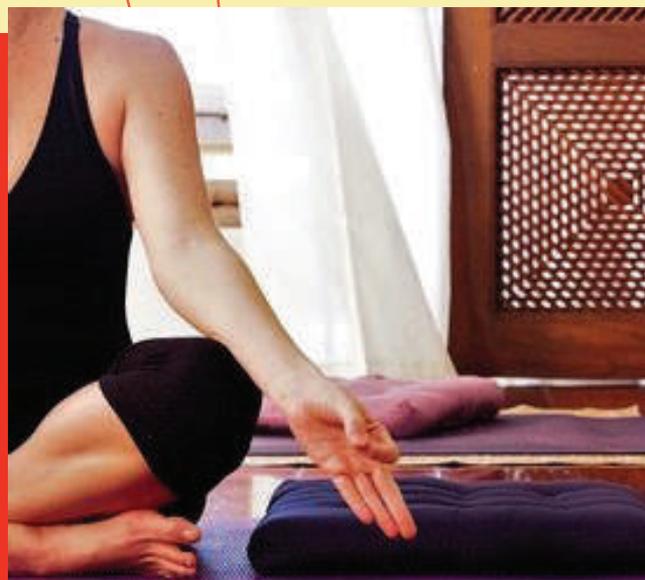
Embora com raízes bastante antigas, essas técnicas ganharam o estilo de vida moderno da sociedade ocidental. Tanto que alguns cursos universitários de Educação Física, no Brasil, incluíram as práticas corporais alternativas no seu currículo, como é o caso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. No que se refere ao ensino fundamental e médio, essas práticas também devem ser trabalhadas nas aulas de Educação Física, segundo orientações do Ministério da Educação e da Cultura, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Conheça o Qi Gong: exercícios da Medicina Tradicional Chinesa

Tai Chi Chuan, Lian Gong, Chi Kung e Qi Gong. Você já ouviu falar nessas práticas? Aos poucos vão se tornando

familiares, em especial na cidade de São Paulo, onde a maioria dos postos de saúde e muitos parques possuem grupos orientados por monitores dessas técnicas. Nas academias, aulas inspiradas nesses conhecimentos também já fazem sucesso.

O Qi Gong é um conjunto de técnicas ou exercícios que trabalham com o Qi (ou chi), que significa "ar vital", "sopro" ou "energia vital". Gong tem o significado de tempo, dedicação, trabalho. Todas as práticas de Qi Gong têm como objetivo manter o organismo equilibrado e aumentar a vitalidade.



Lian Gong: mais de um milhão de praticantes

Mais de um milhão de pessoas, em todo o mundo, são praticantes de Lian Gong, uma ginástica terapêutica que cultiva saúde e vitalidade, desenvolvida em Shanghai, na China. Quando criou o Lian Gong, na década de 1970, o médico ortopedista chinês Zhuang Yuan estava à procura de um exercício que pudesse aliviar as dores de seus pacientes, corrigir a postura e melhorar a mobilidade e o desempenho das articulações. Assim, ele desenvolveu uma sequência de movimentos que pode ser praticada em qualquer idade. Cada movimento dos exercícios foi estudado a partir da prática clínica aliada ao conhecimento e vivência das artes corporais e marciais chinesas, incorporando os conceitos de energia vital, força interna e foco de atenção. O Lian Gong é composto por 18 exercícios divididos em três séries que trabalham o pescoço e ombros, as costas e a cintura e as pernas e pés.

O que há de novo nas academias?

Nas academias do sistema SESI (Serviço Social da Indústria), há oferta de aulas com práticas orientais, que abrangem e desenvolvem o indivíduo nos níveis corporal, mental e emocional, levando ao aumento da consciência e percepção de si, e gerando uma sensação de bem-estar e aumento da disposição.

Na academia Shimbumi, localizada na cidade de Franca, interior de São Paulo, as práticas corporais chinesas, como Tai Chi Chuan, Tai Ji Qi Gong, Lian Gong,

Xiang Gong e Tui-ná comandam a grade de aulas, para todas as idades.

No bairro Água Verde, em Curitiba, Paraná a academia Espaço Zen, comandada por Levis Litz, fundador da Associação Internacional de Praticantes de Tai Chi Chuan, também oferece modalidades inspiradas no Oriente.

Outras modalidades já encontradas em academias

XIAN GONG – ajuda a desbloquear a energia estagnada nos pontos que fluem ao longo dos braços e nos meridianos.

TAO YIN – indução da circulação da energia pelos meridianos através de alongamentos, aliados à respiração correta.

TAI CHI CHI KUNG – movimentos firmes e suaves, contínuos com a combinação da intenção, do chi e do equilíbrio.

Todas essas atividades valorizam o autocuidado, autoconhecimento, a consciência dos limites corporais e a concentração. A prática regular e sistemática desses exercícios proporciona o equilíbrio do corpo e da mente, das emoções, cultivando-se assim a saúde, a harmonia e o bem-estar.

Que tal aderir à tendência dos cuidados holísticos e oferecer aos clientes de sua academia alguma modalidade inspirada na tradicional e milenar medicina chinesa?



DE OLHO NA REFORMA TRIBUTÁRIA: O QUE AS ACADEMIAS DEVEM TEMER E O QUE PODE SER FEITO



Por Richard Bilton
Diretor da ACAD e presidente da rede Cia Atlhética

Em meio a tantos fatores que desaceleram nossa economia e prejudicam o setor produtivo do país está a questão tributária. O Brasil passa por um momento de revisão e reforma de seu sistema tributário e, se não tomarmos os devidos cuidados, este será um dos pontos de maior gargalo para o mercado de *fitness*.

O setor de serviços não pode ser tratado como o da indústria. Nos Estados Unidos, 26 dos 50 estados isentam as academias de taxas sobre vendas. Nossa reivindicação não é para baixar os impostos, mas é sim para que haja uma simplificação tributária. Da forma que a Reforma Tributária está prevista, o setor de serviços seria o grande perdedor, pois terá sobretaxação e cargas ainda mais altas.

A proposta de PEC nº 110/2019, de relatoria do Senador Roberto Rocha, altera significativamente o Sistema Tributário Nacional e tem como eixo principal a criação do Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS), em substituição ao IPI, COFINS, PIS/Pasep, IOF e salário-educação. Da competência dos Estados e Distrito Federal, o IBS substituirá o ICMS, e no âmbito municipal substituirá o ISS. Desta forma, após um período de transição, o IBS terá substituído um total de nove tributos, passando a ser a mais importante figura do Sistema Tributário brasileiro.

A ACAD propõe que a base de cálculo seja modificada, de forma a assegurar a competitividade e o estímulo à geração de empregos. Na forma como está a redação atual

da PEC 110/2019, o IBS permite a dedução dos valores pagos nas operações anteriores de bens e serviços ligados à atividade econômica, bem como o crédito integral dos bens do ativo imobilizado. Sendo o IBS o eixo principal do Sistema Tributário, no caso dos serviços, especialmente naqueles casos em que há uso intensivo de mão de obra, não há quase nenhum crédito de operações anteriores, de forma que a não cumulatividade do IBS resultará, na realidade, numa base de cálculo quase integral à receita auferida pela prestação dos serviços. Dessa forma, o IBS incidirá novamente sobre as folhas de salários, causando um inegável incremento no custo dos empregadores do país o que, à toda evidência, deve ser evitado pela Reforma Tributária.

A ACAD propõe a inclusão do inciso II, ao § 6º do artigo 153, inc. VIII da PEC, como forma de manter o IBS condizente com os objetivos

nacionais. Para tanto, o contribuinte poderá deduzir da base de cálculo desse imposto os seus custos com folha de salário, encargos e contribuições incidentes.

Essa é redação proposta: “II – será deduzida da base de cálculo do imposto a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física com vínculo empregatício, bem como dos tributos incidentes”.

Graças aos esforços da Associação, o senador Major Olímpio apresentou uma emenda a PEC 110/2019, com base na proposta da ACAD. Esse recurso é um reforço positivo à essa causa e deverá contribuir para que a Reforma Tributária possa contemplar o segmento de serviços com mudanças que, ao contrário de prejudicar, possam apoiar o desenvolvimento de nossas atividades, que tanto contribuem para economia do país.



FLAVIA BRUNORO

Psicóloga, administradora, com especialização em negócios (ela tem graduação e pós-graduações em cinco universidades!), Flavia Brunoro atuou como gerente e consultora de RH na Price Waterhouse Coopers, uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo. Casada e mãe de dois filhos, já competiu em natação e atletismo, pratica ioga, pilates, é atleta de triatlo e de corrida de aventura. Hoje, é diretora operacional da academia Competition, onde une duas das suas maiores paixões: o esporte e a gestão de pessoas.

Como o *fitness* entrou em sua vida?

Comecei na natação, aos dois anos de idade. Nadei por 12 anos, competindo por um clube. Também fiz balé, *jazz*, voleibol, atletismo e handebol. Em 1995, me matriculei na Competition e comecei a treinar e competir: natação, duatlo, triatlo e corrida de aventura. Hoje, acrescentei ioga e pilates a essa lista. Mas o *fitness* está no DNA da família! Há dez anos, meus pais abriram uma loja de equipamentos esportivos. Meu pai participou de competições no futebol até os 65 anos. Aos 70, ele acompanha minha mãe na musculação e hidroginástica. Minha irmã pratica ioga e treinos funcionais e meu irmão estudou Educação Física e hoje é assistente de desempenho da Federação Portuguesa de Futebol.

Você passou de cliente da *Competition* à diretora da rede. Conte sobre esta experiência.

Pois é. Eu era cliente, passei dez anos treinando, vivendo o ambiente da academia e me encantando com o trabalho realizado



pelos instrutores. Buscando um patrocínio para minhas competições nacionais e internacionais de aventura, tive a oportunidade de conhecer os bastidores e um dos donos da Competition. O resultado foi um convite para trabalhar na academia. Hoje, tenho o desafio de comandar as operações de cinco unidades: três *full service*, com uma média de 15 mil m² cada. Temos áreas para treino funcional, quadras esportivas, parede de escalada, sala de jogos e piscinas olímpicas. São mais de cem atividades, desde programas para mulheres grávidas a treinamentos para competição e aulas de circo. Nossa unidade Training Gym é um novo modelo de negócio, em parceria com o Institute of Human Performance, da Flórida, e combina musculação e treino funcional. Já a Escola Mundo Azul tem foco na natação. Ao todo, são 390 colaboradores e mais de 9.500 clientes. Ufa!

Entre suas paixões está o trabalho com gestão de pessoas. Qual sua experiência com o tema?

Na Price Waterhouse Coopers, eu prestava consultoria em estratégia e reestruturação de empresas, além de fazer parte de projetos envolvendo

sistemas de gestão de pessoas: recrutamento e seleção, gestão do conhecimento, gerenciamento baseado em competências, avaliações e pesquisas de clima organizacional. E a possibilidade de trabalhar em várias empresas, de vários segmentos, trouxe maior clareza da força da cultura organizacional e de como ela influencia positivamente ou negativamente as relações.

O que faz a diferença?

Em um mercado em que a competição é acirrada, onde a produtividade e os resultados financeiros têm que ser produzidos todos os meses, o único modo sustentável de fazer negócios é engajando as pessoas. O investimento nas pessoas é nosso principal diferencial para enfrentar os desafios. Nossa intenção é fazer a diferença na vida de nossos colaboradores.

Quais são as iniciativas da rede para engajar os colaboradores?

Já vi ambientes de trabalho bastante competitivos, compostos por colaboradores com grandes ideias, mas sem espaço para colocá-las em prática. Também vi pessoas muito capazes, mas sem entusiasmo ou senso de propósito. Isso me inspirou a criar um ambiente saudável e transformador, que reconhece os valores das pessoas como um fator decisivo no gerenciamento consciente do negócio. Colaboradores que eram Educadores Físicos se tornaram “transformadores de vidas” e o engajamento se tornou parte da cultura da nossa empresa. Implementei o Modelo de Gestão e Aprendizado Competition, que direciona as ações e expectativas com relação a funções, responsabilidades, indicadores, reuniões e gestão do conhecimento. Atualmente, temos onze programas com foco no desenvolvimento das pessoas e integração, e mais sete iniciativas de reconhecimento, entre as quais as premiações de “Líderes do Ano” e “Colaborador do Ano”.

Pode nos dar um exemplo de resultados com essas práticas de RH?

Um dos programas é o Café com a Diretoria, um momento especial em que nossos colaboradores contam suas histórias de vida. Cada pessoa fala sobre as razões de sua escolha profissional, o que as torna felizes, conta sobre sua família, carreira e compartilha seus sonhos. Isso inspira, empodera e humaniza os relacionamentos. E se reflete, por exemplo, no tempo de serviço: 24% das pessoas estão conosco por um período de seis a onze anos. Outros 16% tem mais de doze anos de empresa. Não queremos somente cultivar o comprometimento das pessoas com a empresa, mas também ajudá-las a se engajarem com suas próprias missões de vida. Isso significa que precisamos criar condições, ferramentas e uma cultura de cuidado, respeito e apreciação pelo trabalho que está sendo feito. Desejamos que cada colaborador queira trabalhar, todos os dias, não apenas para alcançar objetivos de negócios, mas também para transformar vidas com paixão e entusiasmo e ver sua própria vida transformada e escrita de uma forma única.

O que lhe motiva a seguir em frente?

Minha história de vida reflete minha coragem e determinação em ir atrás dos meus sonhos e viver minha missão: que é fazer a diferença nas vidas das pessoas. Consegui alinhar minhas três escolhas de carreira – esporte, psicologia e gestão – em uma única vocação. Isso me motiva a evoluir e compartilhar mais e mais, inspirando as pessoas a serem mais felizes, conhecerem seus talentos e viverem seus propósitos.

Entrevista concedida à equipe da Revista ACAD e de parte da entrevista publicada na revista CBI-IHRSA.

FOQUE NOS SEUS ALUNOS E DEIXE O TRABALHO PESADO DA COBRANÇA COM A GENTE

ACAD E GETNET, OS PARCEIROS
QUE VÃO DEIXAR SUA ACADEMIA
MUITO MAIS FORTE

A Getnet é o parceiro ideal para a sua academia: são várias opções de máquinas, Pagamento Recorrente para que você possa automatizar a cobrança das mensalidades, TEF e aceita as principais bandeiras. Você pode baixar o APP Getnet que te ajuda a acompanhar a gestão das vendas na palma da sua mão e muito mais.



4002 4000 e 4003 4000



www.getnet.com.br/sejacliente



Peça já a sua



3G + Wi Fi



getnet

Uma empresa Santander



Em 2014, o Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT, na sigla em inglês) apareceu pela primeira vez na lista anual de tendências do *fitness*, publicada pelo American College of Sports Medicine. Desde então, não deixou de subir posições rumo ao topo deste *ranking*.

Ao longo dos anos, sua popularidade não só cresceu, como muitos outros programas inovadores da modalidade tornaram-se padrões estabelecidos. O HIIT evoluiu, incorporou novos tipos de equipamentos, criou classes híbridas, estendeu-se a novos públicos, chegou ao ambiente virtual e foi legitimado por sólidas pesquisas.

“Porque oferece resultados, o HIIT continuará a angariar muitos seguidores. E como tem sido popular por um longo tempo, muitas variações vão surgir”, prevê o American Council on Exercise (Conselho Norte-americano de Exercício). Chris Gagliardi, gerente de recursos deste Conselho, observa que “a modalidade também está se movendo de um público de atletas individuais para mais turmas em grupo, sendo integrada a outras programações e, também, ampliando as faixa-etárias das pessoas que se tornam adeptas”.

HIIT caminha máxima pe

O treinamento já uma tendência líder e agora inspira ainda mais programas e seguidores de diferentes nichos

As muitas faces do HIIT

Como nos exercícios aeróbios e no treinamento funcional, que vieram antes, o HIIT está constantemente assumindo novas formas para atender às necessidades recém-identificadas e expectativas em evolução.

“As mudanças mais óbvias do treinamento HIIT parecem estar na escolha de exercícios e na ênfase em exercícios de ‘força’ com intervalos”, diz Bret Gibson, diretor de *fitness* da Rollingwood Athletic Club, uma academia *full service*, em Fair Oaks, Califórnia. “Por exemplo, em vez de ‘tiros’ de 30 segundos na esteira, com descanso de mais 30, é mais provável que se veja mais aulas que utilizam *kettlebells* (pesos emborrachados), cabos de guerra, esferas etc.”.

Rollingwood introduziu recentemente o TruZones, um formato de treinamento que faz uso de elementos de HIIT, mas também incorpora o monitoramento de frequência cardíaca, permitindo que a academia avalie e quantifique os impactos do HIIT. “Isso nos permite avaliar a intensidade do exercício dos clientes, enquanto eles estão se exercitando”, explica Gibson.



F45 oferece HIITS para crianças

A F45, uma franquia australiana de estúdios, com mais de 1.500 unidades em todo o mundo, oferece aulas padronizadas, mas constantemente atualizadas. Adam Marley, gerente de uma das unidades, em San Diego, Califórnia, observa que o HIIT está se tornando um componente-chave de grande parte de sua programação. “Estamos incluindo HIIT mais fortemente em nossas turmas recentes”, diz ele. “Dentro de uma única aula, é possível oferecer HIIT, circuito e treinamento de resistência, numa espécie de aula três em um”.

a para rformance

A academia F45 oferece três dias na semana de treinos baseados em exercícios cárdios, que incluem o tradicional estilo HIIT: treino em remadores, bicicletas *assault* (que trabalham pernas e braços ao mesmo tempo) e caixas *pylo* para saltos. Em outros três dias, alternados, as aulas são baseadas em resistência, com uso de *pull-ups* (barras), supinos, instrutor de suspensão, flexões e outros exercícios baseados em peso.

“Independentemente do dia da semana ou do regime de exercício, você não está contando repetições”, aponta Marley. “Você está em um temporizador. Terá cinco exercícios diferentes, com cinco séries de cada exercício, a partir de 28 segundos. Então, vai escalonando 26, 24, 22, 20, com um descanso de cinco segundos entre cada série”.

As opções que o HIIT oferece para adaptação, inovação e personalização parecem virtualmente infinitas.

A academia Defined Fitness, com cinco unidades em Albuquerque, Novo México, introduziu recentemente algumas aulas de Ioga HIIT. “Estas aulas foram bem recebidas e têm gerado interesse juntos aos clientes”, diz Lawrence Chavez, gerente sênior da empresa.

Angie Anderson Gallagher, um *personal trainer* em Iowa, também tem apostado em novidades. “Eu incluo o HITT na minha aula de Pilates e os meus clientes adoram os treinos mais curtos e intensos”, diz ela. “Eles realmente sentem que estão fazendo mais em menos tempo”.



Gagliardi



Gibson

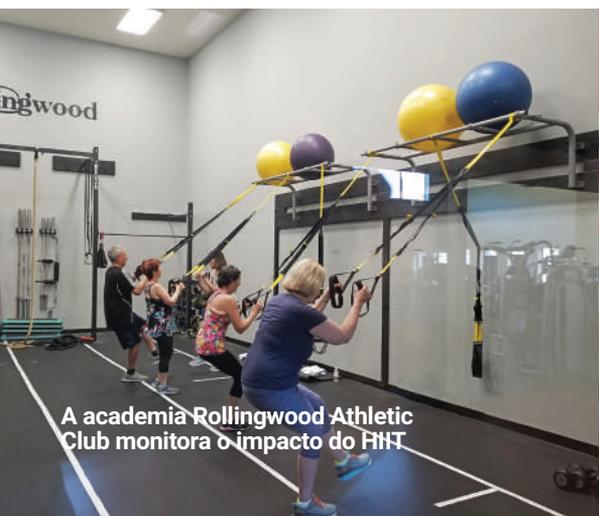


Chavez

Como ‘intensidade’ é o fator essencial do HIIT, Gagliardi aposta que ainda haverá maior expansão da modalidade. “Mais instrutores estão trabalhando com clientes para direcionar onde seus níveis de intensidade estão em uma variedade de cenários”, diz ele. “Eu já ouvi, por exemplo, que há grupos onde os participantes estão fazendo caminhada com intervalos de alta intensidade. Nesse sentido, quase qualquer programa, para quase todos os tipos de clientes, pode conter alguma forma de HITT”.

HIIT para jovens e idosos

Dada a sua versatilidade, HIIT é aplicável para pessoas de praticamente qualquer idade e está rapidamente se movendo para além dos atletas mais jovens, conquistando pessoas com mais idade. “Sabemos que mais pessoas querem ganhar com os benefícios do HIIT e elevar o próprio *fitness* a níveis mais altos”, diz Bryce Hastings, chefe de pesquisa da Les Mills International, uma operadora de academias baseada na Nova Zelândia. “Nós projetamos nossas ofertas para



A academia Rollingwood Athletic Club monitora o impacto do HIIT



Treino com kettlebell no estúdio F45



Hastings



Marley

“Agora, estamos vendo o HIIT ser apoiado por pesquisas”

confirma Gagliardi

que os objetivos finais sejam exercícios voltados à frequência cardíaca e para minimizar o estresse das articulações”.

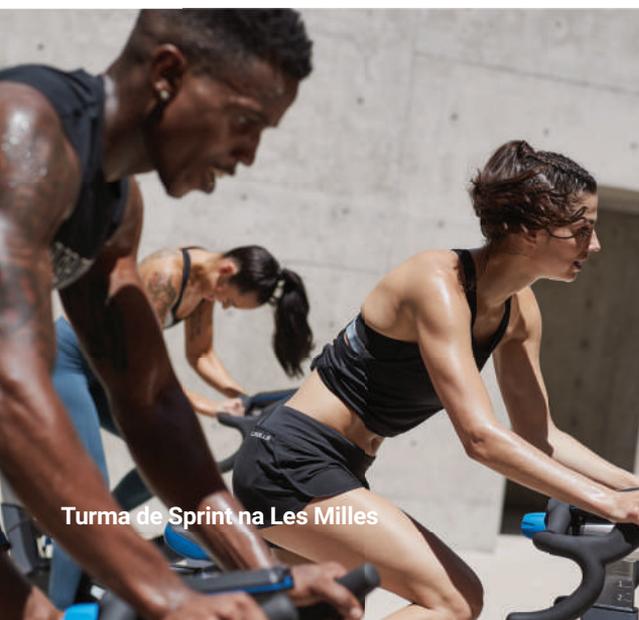
Desde 2012, a empresa tem desenvolvido treinos pré-coreografados de HIIT, com 30 minutos, batizados de GRIT. Hoje, esse programa inclui três formatos: GRIT força, GRIT cárdio e GRIT atlético. Recentemente, a Les Mills também introduziu a Sprint, uma aula de HIIT baseada em treinos com bicicletas.

A academia Defined Fitness passou a oferecer turmas de GRIT em 2016 e, no ano seguinte, acrescentou GRIND, sua própria aula de HIIT baseada em treinos com bicicletas. “Essas aulas foram formatadas com uma média de 25 a 35 clientes, em cada uma”, relata Chávez. “Nos últimos dois anos, vimos uma participação muito mais ampla em diferentes faixas-etárias: agora, vemos pessoas, em todo lugar, entre 22 e 55 anos de idade, praticando a modalidade”.



Aula coletiva de GRIT na academia Defined Fitness

Na academia Rollingwood, o público consiste em grande parte de famílias e de pessoas com mais idade. “Durante o ano passado, tivemos um aumento de participação de clientes mais velhos em nossas aulas de HIIT”, diz Gibson. “Também oferecemos aulas especializadas em HIIT, que enfatizam o equilíbrio, o tempo de reação e o uso de modalidades de exercício de baixo impacto, como TRX. Nosso acompanhamento das aulas de TruZones confirmou que o HIIT pode ser uma ferramenta poderosa para melhorar, junto às pessoas mais velhas, o VO_2 (volume de oxigênio, capacidade máxima do corpo de um indivíduo de transportar e metabolizar oxigênio durante um exercício físico, sendo a variável fisiológica que melhor reflete a capacidade aeróbica de um indivíduo)”.



Turma de Sprint na Les Mills

No outro extremo do espectro de idade, a academia F45 lançou, na Austrália e Nova Zelândia, um programa de HIIT para crianças e jovens de 11 a 17 anos. “Damos menos foco aos pesos e mais foco ao ensino de padrões de movimento funcional, como por exemplo um padrão correto para agachamentos. A aula baseia-se nos fundamentos”.

HIIT agora é baseado em pesquisa

Como cresceu, evoluiu e se adaptou às demandas do mercado, o HIIT, ao mesmo tempo, foi validado por um crescente corpo de pesquisa que enumerou pontos fortes e fracos da modalidade, refinou a forma como está sendo praticado e levou à criação de diretrizes. “Agora, estamos vendo o HIIT ser apoiado por pesquisas”, confirma Gagliardi.

Os dados estão sendo reunidos por todos: desde entidades e grupos como o Conselho Americano de Esportes, operadores como o Les Mills, até academias individuais.

“Nós sempre acreditamos que, com base em intensidade em vez de duração, nossas aulas de HIIT não devem ter mais do que 30 minutos”, diz Hastings. Um estudo conduzido pelo Les Mills, com o Conselho Americano de Esporte, aprovou essa política. Esses resultados também foram apresentados em 2018 no encontro anual do American College of Sports Medicine, com a indicação de que mais de 30 a 40 minutos de HIIT em uma zona de treinamento máxima pode reduzir o desempenho e, potencialmente, aumentar o risco de lesão.

“É realmente a primeira vez que vimos diretrizes em torno da quantidade de HIIT a ser praticada”, aponta Hastings. “As descobertas científicas estabeleceram que menos é mais quando se trata de HIIT. Na verdade, muito HIIT só dificulta”.

A pesquisa do Conselho Americano de Esporte também revela que, se feito corretamente e com a duração adequada de tempo, o HIIT apresenta pouco – ou nenhum – risco para pessoas de idades diferentes. Neste estudo de 2018, participaram grupos de pessoas entre 21 até 59 anos de idade, treinando em programa HIIT, baseado em resistência, e não foram identificados problemas quanto à segurança.

A Rollingwood assumiu uma abordagem orientada para a segurança do HIIT na sua oferta TruZone. “Nós incorporamos princípios de HIIT dentro dessas aulas, geralmente no final das sessões”, explica Gibson. “Uma vez que as aulas são de uma hora de duração, não incentivamos as pessoas a trabalhar acima de 90% da sua frequência cardíaca máxima, na maioria dos exercícios. No entanto, durante os últimos cinco a dez minutos do treino, integramos circuitos HIIT que provocam uma poderosa resposta metabólica, muitas vezes variando de 90% a 100% da frequência cardíaca máxima”.

O Conselho Americano de Exercício postou recentemente em seu *website* uma abordagem para a implementação de um programa HIIT: “um guia baseado em evidências de resistência-exercício HIIT”, que engloba pré-participação, triagem e exercício, com técnica de elevação adequada, preparação e recuperação, e aderência à resistência ao treino HIIT.

Reprodução da matéria publicada na Revista CBI - Club Business Internacional - setembro 2019.
Colaboração: Jacqueline Antunes (IHRSA EUA).
As informações referem-se ao mercado norte-americano.



SEUS ESTAGIÁRIOS E FUNCIONÁRIOS ESTÃO PROTEGIDOS?

Seguro para estagiário é obrigatório.

A ACAD Brasil oferece contrato da
Porto Seguro por apenas R\$ 2,50/vida/mês.

Exclusivo para associados ACAD Brasil.

**Ainda não
faz parte?**

Informações:

21 2493-0101 .  21 96445-5939
atendimento@acadbrasil.com.br



Associação Brasileira de Academias . www.acadbrasil.com.br



LEGISLAÇÃO POSITIVA PODE CONTRIBUIR PARA O SETOR DE ACADEMIAS

Mário Duarte

Advogado. Graduado em Direito pela USP.

Especializado em Direito das Relações de Consumo pela PUC-SP.

Formado em Mediação pela FGV-SP.

Sócio do escritório Paradedda, Castro, Duarte e Mantesso Advogados.

Coordena a atuação jurídica da ACAD em políticas públicas e ações estratégicas.



Nem só de apagar incêndios e identificar projetos de leis que prejudicam o setor do *fitness* vive o departamento jurídico da ACAD Brasil. Além de acompanhar o que tramita na Câmara Federal, no Senado e em instâncias municipais e estaduais, a Associação tem trabalhado constantemente junto às casas legislativas, apontando caminhos para proposições de projetos de lei positivos, ou seja, que possam trazer benefícios para as atividades das academias.

Dentre estas proposições, vale destacar dois projetos de lei que já foram propostos: Academia Parceira e Dedutibilidade do Imposto de Renda.

Dedutibilidade do IR

O projeto de lei 1532/2019, proposto pelo deputado Luiz Lima, tem por objetivo permitir a dedutibilidade, na apuração da base de cálculo anual do imposto de renda das pessoas físicas, das despesas com Profissionais de Educação Física e com pessoas jurídicas cujo objeto social seja a prestação de serviços nas áreas de atividade física e desportiva.

“Existe um paradoxo das deduções de despesas relacionadas à saúde: permite-se a dedução para corrigir, mas não para prevenir com atividade física. A Organização Mundial da

Saúde estima que para cada US\$1,00 investido em atividade física exista um retorno de US\$2,80 em economia com saúde pública. Os custos com medicina corretiva, no Brasil e no resto do mundo, estão aumentando em ritmo insustentável. É preciso incentivar a prevenção, sob pena de caminharmos para um colapso no sistema de saúde público e privado”, diz Mario Duarte.

O advogado entende que projetos como esse precisam de um novo olhar no Congresso Nacional, pois a aparente perda de receita tributária seria mais do que compensada pela economia no tratamento de doenças crônicas.

PHIT: o exemplo norte-americano

Nos Estados Unidos, um projeto de lei que trata deste tema já foi aprovado na Câmara de Representantes em julho de 2018 e está aguardando apreciação no Senado. Ele estende para despesas com atividade física o benefício fiscal já existente para despesas médicas tradicionais (até US\$ 1.000/ano individual e US\$ 2.000/ano familiar). Estima-se que o custo com saúde corretiva que o PHIT reduzirá seja da ordem de US\$ 117 bilhões anuais, em gastos médicos associados a atividade física inadequada. Outros custos anuais que serão reduzidos: US\$ 794 bilhões em perda de produtividade por doenças crônicas, US\$ 2,3 trilhões em gastos com sua prevenção e tratamento. Tudo isso contra uma redução de receita tributária de apenas US\$ 2,5 bilhões distribuídos pelos próximos dez anos.



**GASTOS DOS
CIDADÃOS COM
SAÚDE SÃO CADA VEZ
MAIORES.**

**PLANOS DE SAÚDE
NÃO COBREM
DESPESAS COM
ATIVIDADE FÍSICA.**

**ATIVIDADE FÍSICA
REGULAR REDUZ EM 60%
INCIDÊNCIA DE CÂNCERES,
40% ALZHEIMER,
40% DOENÇA CARDÍACA,
58% DIABETES TIPO 2,
27% DERRAME.**

**RETORNO DO
INVESTIMENTO EM
REDUÇÃO DE CUSTOS
E AUMENTO DE
PRODUTIVIDADE.**

Academia Parceira

Inspirado na Lei 13.352/2016, batizada de Salão Parceiro e já em vigor em território nacional, o projeto de lei 9539/2018 versa sobre o contrato de parceria entre academias – e demais estabelecimentos de prestação de serviços relacionados a condicionamento físico ou prática desportiva – e profissionais que desejem prestar serviços nesses estabelecimentos.



O PL viabiliza a prestação de serviços dentro das academias, sem vínculo empregatício, por personal trainers, instrutores de lutas, de danças, de ioga e pilates, além de profissionais de outros segmentos, como nutricionistas, fisioterapeutas e massagistas. Segundo o texto do PL, a parceria prevista em contrato não será uma relação de emprego, nem de sociedade, o que evitará os custos trabalhistas e reduzirá os tributários, ampliando o mercado de trabalho e facilitando o acesso da população à atividade física.

Segundo a relatoria do PL, a proposta pretende servir de estímulo para que as academias cedam as suas instalações para uso por aqueles profissionais, mediante remuneração livremente pactuada e sem o risco de que essa parceria venha a ser descaracterizada pelo reconhecimento de vínculo trabalhista. Essa medida pode contribuir para promover geração de renda, uma vez que as academias têm instalações adequadas para a atuação de diversos profissionais que hoje estão desempregados, ou que atuam como autônomos por opção, e que têm interesse em ali prestar seus serviços a clientes finais através de parceria, sem vínculo empregatício.

EXPERIMENTE A NOVA ERA DO CICLISMO INDOOR



WATTRATE®

MEDIDOR DE POTÊNCIA MAIS
PRECISO DO MERCADO.



COACH BY COLOR®

ZONAS DE TREINO
IDENTIFICADAS POR CORES.

FTP

FTP POWER TEST

TESTE PARA DETERMINAR NÍVEIS
DE PERFORMANCE.



ICG® TRAINING APP



AFINAL, QUAL É A NOVA CARA DO FITNESS?

5,11 bilhões de pessoas usam *smartphones*. São 320 mil *apps* para *wellness* disponíveis no mercado. Como a alta conectividade impacta o setor de academias? Pode-se falar em um *Digital Fitness*?

Em um mundo de transformações aceleradas, tomado pela tecnologia, onde tudo está literalmente ao alcance das mãos (67% da população mundial usa *smartphone*), as formas de se fazer negócio e a 'cara' das empresas muda a todo instante. Haja fôlego para acompanhar esse ritmo. No universo do *fitness*, ambiente de novas tendências e muita inovação, esse cenário é uma verdadeira maratona: o nicho do *Digital Fitness* é uma realidade e muitos empresários já perceberam que toda esta conectividade pode impactar o tradicional modelo de academias.

Quando se trata de Brasil, um mercado extremamente fragmentado e pulverizado, sai na frente quem se preocupa com a entrega de serviços, sejam estes digitais ou não. "Hoje, as dez maiores empresas de *fitness* do país dominam cerca de 20% do faturamento do setor, não há competidor estrangeiro relevante e ainda experimentamos uma forte correlação entre renda *per capita* e clientes em academias. Assim, o que difere uma empresa de *fitness* é o que ela entrega, que serviços oferta aos seus clientes e o quanto está conectada. É imprescindível lançar mão das surpreendentes opções que a era digital nos traz", diz Luiz Urquiza, CEO do grupo Bodytech.

“Equipamentos e acessórios conectados, aplicativos de treinos e novas tecnologias que permitem que o usuário treine sem sair de casa já são uma realidade. Deve crescer o número de pessoas que vão malhar em casa? Deve. A tecnologia *fitness* integrada com a *smart home* já está disponível e é extremamente atrativa. Mas certamente ainda haverá mercado para modelos de negócios que apostam no espaço físico de academias. A diferença é que o nível de serviços e experiências oferecidos será outro. O consumidor conectado já exige muito mais do mercado de *fitness*. Devemos estar atentos a isso e oferecer cada vez mais e melhor”, diz Edgard Corona, diretor da ACAD e presidente-fundador do Grupo Bio Smart Fit.

PRINCIPAIS NICHOS DO MERCADO NACIONAL E O TAL DIGITAL FITNESS

Neste ambiente competitivo, o mercado se divide em quatro grandes nichos: os três principais modelos presenciais – HVLP, *full service* e estúdios –, nas quais se situam as mais de 34 mil academias brasileiras, além de o chamado *digital fitness*, que representa um filão crescente com forte promessa de sacudir esse mercado tão inovador e em constante mudança.



ACADEMIAS HVLP (HIGH VOLUME, LOW PRICE)

Academias com alto volume de clientes e baixo preço.

Maiores empresas neste modelo: Smart Fit, Bluefit, Selfit e Just Fit.

Investidores institucionais como acionistas, além de fundos de investimento. Sem competição estrangeira.

ACADEMIAS FULL SERVICE

Academias que oferecem grande variedade de serviços, para diversos públicos.

Maiores empresas neste modelo Bodytech, Cia Athletica, Bioritmo, Competition e Reebok.

São as *high end*, voltadas à classe A e com investidores institucionais como acionistas, e pequenas e médias academias. Sem competição estrangeira.

ESTÚDIOS

Academias de nicho, altamente especializadas. As boutiques estão nesse perfil.

Não há grandes redes. As principais categorias atuando neste modelo são: Cross Fit, Soul Cycle, Ioga, Pilates e lutas.

Competição estrangeira através de franquias.

DIGITAL FITNESS

Plataformas de assinatura, aplicativos com treinos, *marketplaces*(*) com *personal trainers*, soluções *smart home*.

Competição estrangeira. Significativo investimento oriundos de outros mercados.

(*)*marketplace* é um modelo de negócios que reúne diferentes marcas, para aumentar vendas de produtos e serviços.

Afinal, qual é a nova cara do fitness?

MAS QUAL É O TAMANHO DO MERCADO DIGITAL FITNESS?

Os números do universo digital são uma verdadeira ostentação: em um planeta com 7,7 bilhões de habitantes, 5,11 bilhões são usuários de *smartphones*, mais de 67% da população mundial. No Brasil, são 230 milhões de *smartphones* em uso e, levando em conta também computadores, *notebooks* e *tablets*, o país tem dois dispositivos por habitante, o que representa **420 milhões de aparelhos digitais ativos**. As redes sociais também mostram a nova face de um consumidor extremamente conectado: o Facebook tem 2,3 bilhões de usuários, o Instagram tem um 1 bilhão e o Twitter 134 milhões de pessoas inscritas.

Mas o que isso significa? Para existir, uma empresa precisa estar conectada. Precisa estar atuante no mundo digital. Os consumidores de *fitness* são capazes de fazer suas próprias escolhas através das informações e experiências de outros usuários. O comportamento “eu posso cuidar de mim” é expresso no aumento do uso de aplicativos voltados para saúde, *wellness*, esportes, *fitness* e nutrição: a estimativa é a de que há 320 mil aplicativos sob estes temas. Muitos usuários destes apps estão deixando de lado a vida 100% sedentária e começando a gostar de praticar uma atividade. Neste sentido, eles podem ser vistos como clientes em potencial para as academias, pois a tendência é que eles busquem outras modalidades, atividades em grupo para socializar e orientação profissional.

EMPRESAS QUE CONDUZEM A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO MERCADO DE FITNESS

Na corrida pelo mercado *digital fitness*, os servidores de assinatura e conteúdos sob demanda assumiram a liderança da inovação. Plataformas de assinatura de exercícios, aplicativos com treinos, integração entre *fitness* e conteúdo de saúde mental, controle de peso e outros aspectos do universo do bem-estar fazem parte deste novo cardápio e já estão ganhando cada vez mais adeptos.



A integração entre equipamentos e aplicativos de serviços de *fitness*, assim como as novas tendências de dispositivos de treino e de conteúdo *fitness* ativados por voz já são uma realidade. A gigante AAptiv fez parcerias com Walt Disney Studio e Warner Music, e investiu milhões nessa tecnologia. Transmissões ao vivo e acessórios que proporcionam contato direto entre *coach* e usuário, empresas que oferecem treinos transmitidos ao vivo de uma plataforma *online*, direto para a tela da TV, com rastreadores que permitem ao cliente acompanhar seu desenvolvimento.



Plataformas de assinatura de exercícios: Studio, Burnalong.

Aplicativos com treinos: FIIT, Aaptiv, Studio, Sworkit, Burnalong, Asana Rebel.

Marketplaces com *personal trainers* – Classpass, Studio, Gymlib, Sworkit, Asana Rebel.

Fitness + conteúdos *wellness*: Cure.fit, HealthinfyMe, Fitwell.

Equipamentos + aplicativos *fitness*: Peloton, Crew, Virzoom, Mirror, EGym, Tonal, Hykso.

Dispositivos de treino ativados por voz: AAptiv.

Tecnologia *smart home*, treinos *online* ao vivo, acessórios que proporcionam contato direto entre *coach* e usuário: FIIT.



cada vez mais, é imprescindível usar estratégias digitais”, diz Dudu Netto, diretor-técnico da Bodytech.

Então, nada de alarmismo! Não será o fim das academias, dos espaços físicos. Pelo contrário. Só no Brasil, há um número muito expressivo de pessoas fora das academias: 95% da população. Portanto, há um mercado imenso a ser explorado, composto por pessoas que não têm o hábito de praticar atividade física. Toda essa tecnologia já disponível – mesmo a *smart home*, que ainda é um privilégio para poucos, ou a infinidade de aplicativos de treinos – deve ser vista como algo positivo para as academias, uma vez que pode ser uma porta de entrada, um estímulo para que mais pessoas busquem aderir a um estilo de vida mais saudável. É ficar de olho no que o mundo digital pode trazer de vantagens para os negócios do *fitness*. Vale a pena ficar ligado. Ou melhor: conectado!

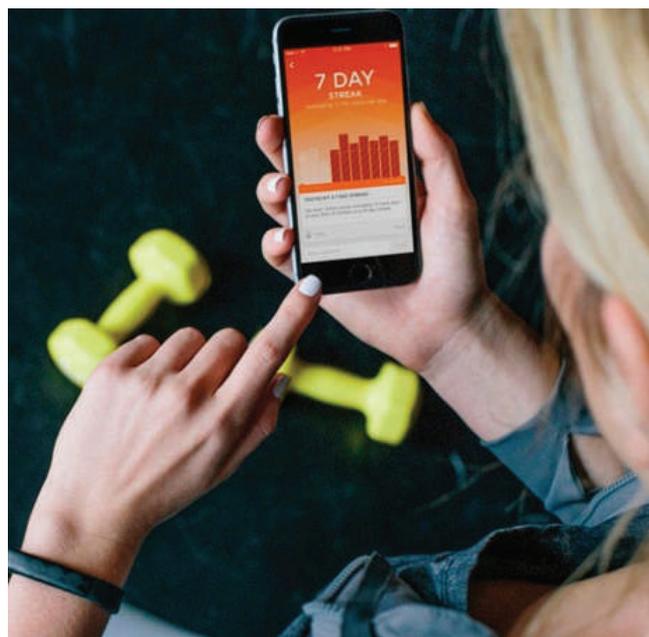
Neste segmento, a FIIT levantou US\$ 6 milhões em financiamento, com apoio de fundos de investimento só para liderar este mercado. Parece não haver limites para as inovações tecnológicas a serviço do *fitness*.

“O espaço físico presencial – onde o cliente vive verdadeiramente a experiência, socializa – isso não vai acabar”.

Dudu Netto

MAS SERÁ QUE A ERA DIGITAL VAI PROVOCAR O FIM DAS ACADEMIAS?

“Não acredito nas academias apenas de tijolo, nem tampouco nas soluções 100% digitais. Em um futuro próximo, os serviços das academias devem ser oferecidos em múltiplos canais. Mas. Cada vez mais, há que se promover a convergência entre o humano e o digital, em uma relação equilibrada. Pequenas e médias academias podem apostar em soluções digitais, aplicativos customizados, postagens de treinos no Instragram, com vídeos de aulas para aqueles clientes que faltaram ao treino, por exemplo. Isso é barato, fácil, pode ser feito pelo celular e é efetivo junto ao cliente. Para vencer o desafio de tirar as pessoas do sofá e trazer para as academias, para que elas se movimentem



ACAD AMPLIA PODER POLÍTICO E ATUAÇÃO NACIONAL

Associação ganha visibilidade na Câmara Federal e no Senado, e realiza assembleia em maior evento de *fitness* da América Latina.

Câmara Federal

No dia 20 de agosto, a Comissão do Desenvolvimento Econômico e a Comissão do Esporte da Câmara Federal, com apoio da ACAD Brasil, realizaram o 2º Seminário Empreender para Crescer, em Brasília. Com mais de 200 pessoas na plateia, o evento contou com a presença de deputados, assessores parlamentares, gestores de academias, profissionais de Educação Física.

Mesa de abertura

“Com este seminário, pretendemos mostrar a força do segmento de academias e como a Câmara dos Deputados pode ajudar a desenvolver o setor”, deputado **Fábio Mitidieri**.



“As academias estão no cotidiano das pessoas, cuidando da saúde e oportunizando que milhares de profissionais possam atuar. Esse setor precisa ser incentivado e muito bem cuidado”, deputado **Efraim Filho**.



“Da criança ao idoso, todos devem adotar hábitos saudáveis. As academias oferecem orientação profissional e estrutura. Precisamos de uma regulação que beneficie o desenvolvimento do setor”, deputado **André Figueiredo**.



“Acreditamos que os representante das casas legislativas podem contribuir para derrubar barreiras que dificultem o acesso imediato da população brasileira ao exercício”, **Gustavo Borges**, presidente da ACAD.



“Estamos trabalhando na Reforma Tributária, com o compromisso de entregar algo que vai facilitar a vida dos empresários. O maior programa social que se pode ter é criar oportunidades de trabalho”, deputado **Julio Cesar Ribeiro**.



1ª mesa temática – Empreender: como construir essa ação no setor de atividades físicas?



“Nos últimos três anos, cerca de 800 mil empresas foram fechadas no país. Em contrapartida, mais de 70% das vagas de empregos são gerados nas micro e pequenas. Precisamos de leis que deixem as empresas atuarem”, **Fabio Padilha**, CEO da Brasília Capital Fitness.

2ª mesa temática – Cenário do *fitness* no Brasil e no mundo e o impacto da indústria

“Em 2040, o mundo deverá entrar na era da robótica, da inteligência digital. A boa notícia é que qualidade de vida e saúde serão determinantes para a sobrevivência nessa nova era, por isso o *fitness* é um dos segmentos do futuro. O Congresso precisa calibrar as políticas públicas e apoiar o desenvolvimento do setor”, deputado **Eduardo Cury**.



“Montar uma academia no Brasil custa duas vezes e meia a mais do que custa nos Estados Unidos. Aqui, há imensa burocracia e regulação abusiva. Precisamos mudar e democratizar a prática de atividade física”, **Edgard Corona**, vice-presidente da ACAD e presidente-fundador do Grupo Bio Smart Fit.

“A liberdade econômica é o que vai ajudar empresas a terem estímulo para investir em inovação. A melhor forma de regular o mercado é a autorregulamentação. Não precisamos de mais regras, mas sim de liberdade e apoio”, CEO do Grupo Bodytech, **Luiz Urquiza**.



“Cerca de 30% do que hoje é gasto em saúde pública poderia ser economizado apenas com a adesão da sociedade à prática da atividade física. Esses recursos poderiam ser aplicados em inovação”, **Reginaldo Recchia**, diretor da Matrix.

3ª mesa temática – Dados do setor e o perfil do empreendedor de *fitness* no Brasil

“Esse espaço vem oportunizar desde o *personal trainer* até o empresário da rede internacional, a todos que movimentam o setor de academias do país”, deputada **Celina Leão**.



“A maioria das lideranças empresariais usa a atividade física como estratégia para a melhoria nos negócios, pois enxergaram que o exercício ajuda e muito na tomada de decisões”, deputado **Luiz Lima**.



“Soluções em aplicativos, academias altamente personalizadas, *personal trainer* que usa o treino também para saúde mental são exemplos de empreendedorismo no *fitness*”, **Patrick Novaes**, presidente do CREF-DF.



4ª mesa – O impacto econômico positivo da atividade física sobre a produtividade das empresas

“O setor de academias vai lutar para tirar as pessoas do sofá e criar o hábito cotidiano da atividade física. Cada um de nós precisa se perguntar: como faço para ajudar nessa luta?”, **Monica Marques**, representante nacional da ACAD, membro do conselho da IHRSA e diretora da Cia Atlética.

“Estudo revela que empresas com política de estímulo à atividade física apresentaram redução de 31% de erros no trabalho e elevação de 2,7% a 4% na produtividade. E estes são apenas alguns dos impactos da atividade física”, **Ailton Mendes**, diretor da ACAD e CEO da AMS Company.

5ª mesa – Panorama legislativo: projetos de lei que podem ajudar ou prejudicar o setor de academias

“Quero analisar a força política que hoje a ACAD tem nesta casa e em relação ao legislativo. Essa Associação vem ganhando espaço e representatividade”, deputado **Evandro Roman**.



“O *fitness* agrega vários outros setores como arquitetura, vestuário e acessórios, maquinários, alimentos, suplementos, nutricionistas e fisioterapeutas. Precisamos de menos regulamentações e de mais incentivos para que possamos cumprir nossas atividades”, **Taner Verçosa**, conselheiro da ACAD, à frente da academia Cagin.



Encerramento do 2º Seminário Empreender para crescer



“É absolutamente inaceitável que nós parlamentares acreditemos que temos a fórmula mágica de como administrar cada academia. Quando pensamos políticas públicas, precisamos entender como vão afetar as pessoas, os empreendimentos e a sociedade. Essa casa de leis deve atender ao interesse público. O setor de *fitness* pode contar comigo para barrar maus projetos, porque aqui não é fábrica de leis. O Brasil precisa limitar a ação do governo para que se possa ter liberdade para empreender”, deputado **Kim Kataguiri**.

Senado

ACAD participa de audiência pública liderada pelo senador Romário



promover uma mudança de cultura, para criar na sociedade o hábito diário de se exercitar”, **Lucas Maturro**.

“Nossa Associação defende a diminuição da regulamentação, que engessa as atividades do setor de *fitness*, e é a favor do livre mercado. As academias, com a sociedade e o setor público, podem contribuir para mudar o quadro de inatividade física no Brasil”, **Gustavo Borges**.

“Precisamos eliminar todas as barreiras que dificultam o acesso à atividade física, sejam elas regu-

No dia 21 de agosto, foi realizada uma audiência pública, proposta pelo senador Romário, presidente da Comissão de Assuntos Sociais, para debater sobre demandas de saúde e atividade física. Também compuseram a mesa **Lucas Maturro**, coordenador-geral de Promoção da Atividade Física do Ministério da Saúde, **Gustavo Borges**, presidente da ACAD, **Monica Marques**, representante nacional da ACAD, **Jorge Steinhilber**, presidente do CONFED e **Gilson Carvalho**, da ABIMAQ.

“Precisamos ampliar o acesso da população à atividade física e não criar barreiras e impeditivos ao exercício. Esse debate é nacional e devemos

latórias, tributárias, corporativistas e comportamentais. O Brasil é o quinto país mais sedentário do mundo e as academias querem contribuir para sermos mais ativos”, **Monica Marques**.

Fechando a audiência, o senador Romário propôs a união das forças. “Hoje, assistimos uma aula sobre o sedentarismo e a importância da atividade física para a saúde de todos nós. É preciso que se promova, em caráter de urgência, uma reunião com Ministério da Saúde, Secretaria de Esportes, com a ACAD e as demais entidades do setor para que possamos desenvolver um projeto que dê às pessoas a oportunidade de sair do sedentarismo”.

São Paulo: Assembleia da ACAD tem plateia lotada em maior evento de *fitness* da América Latina

Em setembro, a ACAD realizou mais uma edição da tradicional Assembleia da Associação, desta vez dentro do evento de 20 anos da IHRSA Fitness Brasil, em São Paulo. O encontro reuniu mais de 200 pessoas na plateia e foi aberto pelo presidente Gustavo Borges: “estamos muito engajados no **Brasil + Ativo**, projeto que envolve academias, profissionais do setor, representantes de governos, pesquisadores e cada cidadão desse país, para que juntos possamos combater o sedentarismo”.

Durante a Assembleia, alguns dos principais *players* do mercado responderam às perguntas feitas pelo mediador **Carlos Eduardo Fontes**, líder Regional da ACAD, em Campinas. Confira os destaques desta mesa de debates.



O que mudou nas diretrizes do American College of Sports Medicine?

“O American College fez mais de 130 estudos na última década e as novas diretrizes são bem claras: praticar atividade física não traz risco à saúde, o que é arriscado é permanecer sedentário. Para mostrar como a prática do exercício físico pode ser segura, em contraponto ao que se diz sobre gerar episódios fatais, as estatísticas apontam que 1 em cada 2 milhões de pessoas morrem por condições cardíacas ao praticarem exercícios. É mais fácil ganhar na loteria do que sofrer algo grave se exercitando”, **Monica Marques**.



Quais as características de um líder eficaz e como construir uma cultura de inovação?

“Não estamos no mercado de esteiras, mas no mercado de experiências, de transformar vidas, de pessoas. Um líder de sucesso é aquele que entrega resultados juntamente com seu time, sendo guardião dos valores da empresa. Precisa contratar pessoas melhores do que ele mesmo, pois a performance de um líder é resultado do trabalho de cada um de sua equipe. Tive a oportunidade de trabalhar por um ano na Disney. Imagine 70 mil funcionários cuidando de 50 milhões de clientes, média anual de visitação dos parques, todos atuando na mesma cultura: atenção aos detalhes, sob o objetivo de fazer da experiência do cliente algo verdadeiramente mágico”, **Marcelo Vianna**, diretor de operações do grupo BodyTech.



Situação tributária das academias: onde estamos e para onde vamos?

“Quando nossa empresa começou a operar, há mais de 30 anos, PIS e COFINS somados representavam menos de 2%, hoje, somam 9,25. Na prática, as academias passam a ter uma carga tributária que varia entre 11 e 14%. Estive reunido com o professor Marcos Cintra, na época secretário-geral da Receita Federal, para tratar da situação tributária do setor de serviços. Não fomos lá apenas chorar, mas sim apresentar propostas viáveis. Sabemos que o setor de serviços deverá ser o mais prejudicado neste cenário. Estamos atuando para que a Reforma Tributária seja positiva para o setor de academias”, **Richard Bilton**, diretor da ACAD e CEO Cia Athletica.

Qual o modelo mental que o gestor do *fitness* deve desenvolver para enfrentar o mercado?

“Devemos adotar o modelo mental do desapego! Desapego das certezas, das convicções e do nosso próprio negócio. É quase impossível acompanhar

a velocidade com que as transformações ocorrem no mercado de *fitness*. Por isso, devemos reavaliar aquilo que nos deixa em nossa zona de conforto. Também devemos aceitar e entender que fazemos parte de uma cadeia produtiva, que deve ter como objetivo final a promoção da saúde física, mental e social. Como Associação, estamos ocupando outros espaços, justamente porque somos um número maior de empresários agindo juntos. Isso muda tudo. Inclusive os nossos negócios”, **Ailton Mendes**, diretor da ACAD e CEO AMS Company.



Como está o mercado mundial e qual a tendência do Brasil?

“Quando olhamos para um passado recente, em que a Kodak, com 90% do mercado mundial de fotografia e 150 mil funcionários,

deixa de existir porque considerou a câmera digital uma bobagem, entendemos que há uma disrupção nos negócios e na vida das pessoas, provocada pela nuvem e isso já afeta a indústria do *fitness*. Uma empresa de equipamentos lançou uma bicicleta com uma tela que fica *online* com um estúdio em Nova York, onde as aulas são comandadas e você pode acompanhá-las de qualquer lugar. Esse negócio já fatura US\$ 1 bilhão e tem um valor de mercado de US\$ 8 bi. Se olharmos para o nosso negócio como apenas uma academia vamos falir. Precisamos olhar como um *marketplace* – um espaço de muitas oportunidades de negócios – e assim podemos vender bem mais do que apenas a atividade física”, Edgard Corona.

Ao final das colocações dos debatedores, Gustavo Borges fechou o evento convocando os empresários do *fitness* a se associarem à ACAD, para fortalecer ainda mais a representatividade das academias brasileiras.



Conheça as 5 trilhas da
21ª IHRSA Fitness Brasil:

**GESTÃO, CARREIRA
E EMPREENDEDORISMO**

**LONGEVIDADE,
SAÚDE E BEM-ESTAR**

PRODUTOS E METODOLOGIAS

ESPORTE

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

**21ª IHRSA
FITNESS BRASIL**

AMPLIANDO SEUS NEGÓCIOS:
GESTÃO, SAÚDE & ESPORTE



27-29
AGOSTO **2020**

TRANSAMERICA
EXPO CENTER
SAO PAULO

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO MASTER



br.matrixfitness.com

Gympass

gympass.com

Patrocinadores



newfitness.com.br

Apoiadores



fitnessbrasil.com.br



w12.com.br



lifefitness.com.br



casadofitness.com.br

Membros



shoppingdasacademias.com.br



metodologiagb.com.br



listenx.com.br



ppa.com.br



doinadvogados.com.br



floty.com



www.pactosolucoes.com.br



hoorn.com.br



www.naradio.com.br



marketingdeacademia.com.br



CARDIO



ACESSÓRIOS



MUSCULAÇÃO



TUDO PARA SUA ACADEMIA

CONSULTE SEMPRE A NEW FITNESS

Pioneira em Remanufatura no país, a New Fitness possui tudo em equipamentos para sua Academia. São produtos novos, remanufaturados, semi novos e também a linha completa de Acessórios Xtreme e Tatames Dollamur. Quer ter a certeza que fará o melhor negócio? Consulte-nos.

DOLLAMUR
SPORT SURFACES

XTREME

www.newfitness.com.br / tel.: (11) 4051-1088

NewFitness
FITNESS GROUP

A PARCERIA QUE TE LEVA AO SUCESSO

ALÉM DE EXCELÊNCIA EM EQUIPAMENTOS, A MATRIX VAI TE ACOMPANHAR DURANTE TODO O PROCESSO PARA AJUDÁ-LO A TORNAR SUA ACADEMIA REFERÊNCIA:

▶ **DESDE A FASE DE PLANEJAMENTO**

Layouts 3d personalizados para maximizar seu espaço

▶ **A COMPRA**

Um consultor dedicado para guiá-lo através de todo o processo

▶ **ENTREGA E INSTALAÇÃO**

Técnicos de instalação treinados e certificados pela Matrix

▶ **SUORTE PÓS VENDA**

Nos dedicamos em fornecer o melhor serviço de pós atendimento e garantia padrão da indústria